



Região imediata de Cachoeira do Sul/RS: caracterização da paisagem a partir da influência dos biomas e do relevo no uso e cobertura do solo

Patrícia Ziani¹

Martiele Wilhelm²

Tainara Bueno Seefeldt³

Raquel Weiss⁴

A Região Geográfica Imediata de Cachoeira do Sul é composta pelos municípios de Cachoeira do Sul, Paraíso do Sul, Cerro Branco e Novo Cabrais, situando-se na transição do Bioma Mata Atlântica e do Bioma Pampa, condicionando significativa diversidade paisagística, resultando diferentes dinâmicas territoriais, tipologias de padrões do relevo, flora e fauna que condicionam e propiciam determinadas formas de uso e ocupação do solo, estrutura fundiária e desenvolvimento agrícola, que refletem na estrutura socioeconômica dos municípios envolvidos. Neste sentido, este trabalho visa caracterizar a paisagem da Região Imediata de Cachoeira do Sul a partir da influência dos biomas e do relevo no uso e cobertura do solo, dada a importância e a necessidade de compreender a paisagem desse território. Este trabalho traz um recorte dos estudos que vêm sendo desenvolvidos em um projeto de pesquisa que identifica e avalia a dinâmica da paisagem da Região, a partir da aplicação de conceitos e métodos oriundos da ecologia da paisagem, com abordagem quantitativa e qualitativa da configuração e composição. A metodologia adotada esteve pautada em revisão bibliográfica; levantamento e compilação de dados sobre a área de estudo; aplicação de técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento no software ArcGis Pro (ESRI); e análise da composição, configuração e dinâmica da paisagem. Como resultados, tem-se a caracterização da paisagem da região com quantitativos do uso e cobertura, trazendo como destaque que o Bioma Pampa abrange 89,07% da Região Imediata de Cachoeira do Sul envolvendo 3.940,27 km², estando associados, principalmente a Planícies Fluviais ou Flúvio-Lacustres (29,43%) e Domínio de Colinas Amplas e Suaves (40,61%) onde tem ampla disseminação das áreas agrícolas (Outras Lavouras Temporárias (25,20%) e Soja (30,78%)). Em contrapartida, o Bioma Mata Atlântica, envolve 10,93% da área de estudo, abrangendo 483,69 km² da porção norte de áreas de Planalto (33,56%) e Escarpas Serranas (22,47%), que por apresentarem declividades mais acentuadas, concentram-se as áreas de formação florestal (50,25%) e inviabilizam a

1 Doutoranda em Geografia, Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: pathyziani@gmail.com

2 Graduanda de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Maria – Cachoeira do Sul. E-mail: wilhelm.martiele@acad.ufsm.br

3 Graduanda de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Maria – Cachoeira do Sul. E-mail: tainaraseefeldt@gmail.com

4 Doutora em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Maria – Cachoeira do Sul. E-mail: raquel.weiss@ufsm.br



utilização de máquinas agrícolas de maior porte. Compreende-se que a presente pesquisa se configura como um instrumento importante para auxiliar o (re)conhecimento e embasar possíveis ações de planejamento da paisagem que possam posteriormente desenvolverem-se na região, entendendo os municípios através de uma perspectiva sistêmica e integrada dos elementos que constituem a paisagem.

Palavras-chave: Análise Geoespacial. Uso e Cobertura do Solo. Ecologia da Paisagem. Sistemas de Informações Geográficas.

